


EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CUIDADO COM O ESPAÇO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EMEF PRESIDENTE VARGAS – ARACAJU/SE

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND CARE FOR THE SCHOOL ENVIRONMENT: A PEDAGOGICAL INTERVENTION EXPERIENCE AT EMEF PRESIDENTE VARGAS – ARACAJU, SE, BRAZIL

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-041>

Submetido em: 16/03/2026 e Publicado em: 22/05/2026

Célio Roberto de Farias

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB) – Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: celiokd785@hotmail.com

Thiago Duarte da Silva

Doutor em Geografia, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: doutortld@hotmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta os processos e resultados de uma intervenção pedagógica voltada à educação ambiental realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, localizada no bairro Siqueira Campos, no município de Aracaju, Sergipe. A proposta buscou promover práticas de cuidado com o ambiente escolar por meio de atividades relacionadas à higiene, organização dos espaços coletivos e arborização. Foram desenvolvidas rodas de conversa, campanhas educativas, mutirões de limpeza e uma oficina de plantio de árvores com participação ativa dos estudantes. Os resultados apontam para o fortalecimento do senso de pertencimento dos alunos ao espaço escolar, melhoria na organização ambiental da escola e ampliação da consciência socioambiental dos participantes.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade escolar; Arborização; Práticas pedagógicas; Cidadania ambiental.

ABSTRACT

This article presents the processes and results of a pedagogical intervention focused on environmental education carried out at the Presidente Vargas Municipal Primary School, located in the Siqueira Campos neighbourhood, in the city of Aracaju, Sergipe. The proposal sought to promote practices for looking after the school environment through activities related to hygiene, the organising of collective spaces, and tree planting. The project involved discussion groups, educational campaigns, community clean-up events, and a tree-planting workshop with the students' active participation. The results indicate a strengthening of the



students' sense of belonging to the school environment, an improvement in the school's environmental organisation, and an increase in the participants' socio-environmental awareness.

Keywords: Environmental education; School sustainability; Tree planting; Pedagogical practices; Citizenship.

1 INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas está localizada no bairro Siqueira Campos, em Aracaju (SE), atendendo estudantes do ensino fundamental e desempenhando papel importante na formação social e cidadã da comunidade local. Observou-se no cotidiano escolar a necessidade de fortalecer práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente, à organização dos espaços coletivos e à valorização das áreas verdes.

Diante desse cenário, surgiram as seguintes questões norteadoras: de que forma práticas de educação ambiental podem contribuir para melhorar o cuidado com o espaço escolar? Como atividades participativas podem estimular o protagonismo estudantil e a responsabilidade socioambiental? A partir dessas questões, foi desenvolvida uma intervenção pedagógica com foco na sensibilização ambiental e na transformação do espaço escolar.

Autores como Loureiro destacam que a educação ambiental precisa ser compreendida como um processo crítico e transformador, capaz de questionar práticas sociais e estimular a participação ativa dos indivíduos na construção de sociedades sustentáveis. Para o autor, as ações educativas devem ir além da transmissão de conteúdos e envolver experiências participativas que possibilitem aos estudantes compreender as relações entre sociedade, natureza e desenvolvimento.

Nessa perspectiva, a escola assume papel estratégico na promoção de práticas pedagógicas que integrem teoria e prática. Conde afirma que a sensibilização ecológica pode ser fortalecida por meio de atividades cotidianas realizadas no ambiente escolar, como o cuidado com jardins, a organização dos espaços coletivos e a gestão adequada dos resíduos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforça a importância da educação ambiental ao destacar competências relacionadas à responsabilidade socioambiental e ao exercício da cidadania. Entre as competências gerais da educação básica está a necessidade de formar sujeitos capazes de agir com responsabilidade e consciência coletiva na preservação do meio ambiente.

A abordagem interdisciplinar constitui outro elemento essencial para o desenvolvimento da educação ambiental no contexto escolar. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, como Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e Artes, torna-se possível ampliar a compreensão dos estudantes sobre os problemas ambientais e estimular a construção de soluções coletivas.



Além disso, práticas pedagógicas que envolvem atividades concretas, como o plantio de árvores e a revitalização de espaços escolares, favorecem o desenvolvimento do senso de pertencimento e responsabilidade ambiental. Experiências desse tipo permitem que os estudantes compreendam de forma prática a importância da conservação da natureza e do cuidado com os espaços coletivos.

2 OBJETIVO

Analisar os resultados de uma intervenção pedagógica voltada à promoção da educação ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, por meio de práticas educativas relacionadas à higiene, organização dos espaços escolares, sensibilização ambiental e arborização do ambiente escolar.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação ambiental tem sido reconhecida como um campo fundamental para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/1999, estabelece princípios e diretrizes que orientam a inserção dessa temática nos sistemas de ensino. Segundo essa legislação, a educação ambiental deve promover valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à conservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, a educação ambiental no ambiente escolar deve ser entendida como um processo contínuo de construção de conhecimentos e valores, no qual a participação ativa dos estudantes e da comunidade escolar desempenha papel fundamental.

No contexto escolar, ela representa uma importante estratégia para desenvolver a consciência crítica dos estudantes acerca das relações entre sociedade e natureza. A Lei nº 9.795/1999 institui a Política Nacional de Educação Ambiental e estabelece que essa dimensão educativa deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.

Segundo Loureiro (2004), a educação ambiental deve ser compreendida como um processo político e pedagógico capaz de promover transformações nas relações entre sociedade e natureza. Para o autor, a educação ambiental crítica busca superar práticas meramente informativas e estimular a participação ativa dos sujeitos na transformação da realidade socioambiental.

Nesta perspectiva, Leff (2001), aponta que a construção de uma racionalidade ambiental implica reorientar os processos de produção, consumo e educação. Na mesma toada, Lucie Sauv  (2005) enfatiza que a educa o Ambiental envolve diferentes correntes pedag gicas, que incluem abordagens naturalistas, conservacionistas, cr ticas e socioambientais. Segundo a autora, a educa o ambiental deve promover uma



relação ética entre seres humanos e natureza, estimulando o cuidado com o ambiente e a responsabilidade coletiva.

Por sua vez, Jacobi (2003) argumenta que a educação ambiental constitui um instrumento estratégico para a construção de sociedades sustentáveis, pois contribui para o desenvolvimento da cidadania ambiental e da participação social. Para o autor, a educação ambiental deve ser orientada por princípios democráticos e participativos.

4 METODOLOGIA

A intervenção pedagógica foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, localizada no bairro Siqueira Campos, em Aracaju (SE). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e participativa, envolvendo estudantes e professores em atividades interdisciplinares voltadas à educação ambiental.

As ações incluíram rodas de conversa sobre higiene e meio ambiente, campanhas educativas, mutirões de limpeza e organização dos espaços escolares, além de uma oficina prática de plantio de árvores. Todas as atividades foram planejadas com base em princípios da educação ambiental participativa.

5 LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

Figura 1 – Localização aproximada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, bairro Siqueira Campos, Aracaju/SE. Latitude: -10.9139 - Longitude: -37.0618



Fonte: google earth: Imagem aérea da EMEF (Escola Municipal de Educação Básica) Presidente Vargas



6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas promoveram forte participação dos estudantes e contribuíram para a melhoria da organização do ambiente escolar. Observou-se maior cuidado com os espaços coletivos, além de maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

6.1 PROCESSO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E DE SUAS FASES DIVERSAS

Figura 2 – Estudantes participando da roda de conversa sobre educação Ambiental e planejamento para execução do projeto – julho de 2023



Fonte: Autor

Figura 3 – Mutirão de limpeza do pátio escolar para recebimento das mudas doadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracaju – SE, julho de 2023



Fonte: Autor

Figura 4 – Oficina pedagógica de plantio de árvores realizada com os alunos. Setembro de 2023



Fonte: Autor



Figura 5 – Mudanças plantadas pelos estudantes no espaço externo da escola. Setembro de 2023



Fonte: Autor

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção pedagógica demonstrou que a educação ambiental pode contribuir significativamente para a transformação do espaço escolar e para o desenvolvimento de atitudes responsáveis entre os estudantes. As atividades realizadas fortaleceram o senso de pertencimento dos alunos e incentivaram práticas coletivas de cuidado com o ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 15 de Agosto de 2025.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. CONDE, Ivo Batista. Educação Ambiental na Escola. Fortaleza: UECE, 2016.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 189-205, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. Acesso em: 16 nov. 2025.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e gestão participativa. 2004.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1996.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Cristina Moura (Eds.). Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. p. 17-44.